

Anno I

São Paulo - 3.ª feira, 15 de Outubro de 1940

Num. 70

NOTAS E EDITORIAIS

Foi solenemente assinado, a 12 do corrente, o contrato para a electrificação da Estrada de Ferro Sorocabana, no trecho de São Paulo a Santo Antônio.

O acto realizou-se às 10 horas, no salão vermelho do palácio dos Campos Elyseos, presidido, de um lado, o governo do Estado, representado pelo sr. dr. Adhemar de Barros, Interventor Federal, todos os secretários do Estado, director da Sorocabana e altos representantes da administração pública paulista e, de outro, os representantes das empresas que venceram a concorrência recentemente julgada.

Como tem sido amplamente noticiado e comentado pelos mais autorizados órgãos de opinião pública, constitui uma das maiores e mais profícias realizações do governo actual. A electrificação da Sorocabana, representa um factor decisivo para o desenvolvimento da imensa região do Estado que aquela estrada serve.

**
"Viajantes recem chegados de diversos pontos do interior do Brasil, de Mato Grosso, de Goiás, de Minas e de alguns Estados do Norte — referem, unanimemente, que a causa do Recenseamento não podia ser mais popular nos lugares por elles visitados.

Em toda parte, nos trens, nos hoteis, nas estações ferroviárias, nos portos, nos muros das cidades e mesmo em pontos pouco accessíveis — os cartazes da Divisão de Publicidade do Serviço Nacional de Recenseamento espalharam a palavra do orlel do Brasil, conciliando o povo a colaborar nos trabalhos censitários.

O resultado dessa propaganda extensa, multipla e omnipresente foi, segundo informam os alludidos viajantes, inteiramente proporcional, criando um movimento geral de vontade para com a presente campanha censitária.

Eses depoimentos particulares confirmam as informações oficiais, recebidas pelo Serviço Nacional de Recenseamento de suas delegacias.

As pessoas que percorreram o interior do Brasil durante os meses de Julho, Agosto e Setembro não accordes em afirmar que, em geral, o Recenseamento despertou menos interesse no Rio do que no resto do paiz.

É lisonjeiro para os nossos fôros de povo civilizado essa legitima nacionalização de uma causa que, em virtude das tremendas dificuldades envolvidas, inspirava apenas descrença a muitas dessas espécies que costumam bascar o seu scepti-

Mukden, 8-5-40.

A Sichiyokai, ou seja Sociedade dos Sete Mares, nos ofereceu um jantar chinês, no restaurante Dōteishun. Houve SAKE e cervejas em abundância. Falaram os representantes da Sociedade e da Mantetsu. Responderam, de nossa parte, Mario Romeo de Lucca, Luiz Maiani de Almeida e finalmente Mario Miranda. Os oradores que houveram disseram que observavam os Mandchukuo e relatavam tudo fielmente aos nossos compatriotas. Salientaram o rápido progresso realizado pelo jovem Império em todos os sectores da actividade nacional. Os oradores da Caravana, por sua vez, expressaram sua surpresa e admiração por tudo que estavam, pela primeira vez, vendo e ouvindo no Mandchukuo. De facto, como os nossos oradores salientaram bem, não esperavam encontrar um estado tão bem organizado. O Mandchukuo, era-nos algo ainda indefinido, confuso. Sabíamos ape-

OS PROBLEMAS ECONOMICO- FINANCIEROS DO IMPERIO
examinados pelo sr. Hoshino, chefe do Dep. de Planos e Projectos nacionais



S.R. HOSHINO

no domínio económico, foi nas relações comerciais que o Japão por muito tempo vem mantendo com o Império Britânico, Estados Unidos e os domínios desses países.

Ainda não é possível definir a atitude a ser tomada pelos governos inglês e norte-americano com referência ao Japão.

Contudo, pelas attitudes e opiniões sustentadas por aquelas potências até o momento, devemos reconhecer que a tensão entre as nações anglo-estadunidenses e o Império Nipônico pode aggravar-se de modo considerável.

O primeiro reflexo dessa situação é sentido na esfera comercial. Os Estados Unidos já embargaram a exportação de ferro velho e óleos combustíveis para o Japão. Mas, restrições de semelhante nature-

zes depoimentos particulares confirmam as informações oficiais, recebidas pelo Serviço Nacional de Recenseamento de suas delegacias.

As pessoas que percorreram o interior do Brasil durante os meses de Julho, Agosto e Setembro não accordes em afirmar que, em geral, o Recenseamento despertou menos interesse no Rio do que no resto do paiz.

É lisonjeiro para os nossos fôros de povo civilizado essa legitima nacionalização de uma causa que, em virtude das tremendas dificuldades envolvidas, inspirava apenas descrença a muitas dessas espécies que costumam bascar o seu scepti-

que se tornaria independente a questão de sete ou oito anos, sob a protecção do Japão. A falar a verdade não acreditavam muito no que diziam as raras publicações que chegavam ás nossas mãos no Brasil, com referência ao novo Mandchukuo. Ademais as propagandas de certas potências que não reconhecem o novo Estado mandchú sempre tinham influencias sobre o nosso espírito... Agora, porém, estamos vendo a perfeita organização nacional, a ordem e a disciplina observadas com rigor, o trabalho fecundo no campo e na cidade, a agricultura, o comércio e a industria florescendo debaixo da bandeira pentacolor. Nem parece o paiz que ha dez annos atrás, vivia infestado pelo banditismo desenfreado, que saqueava povoações, dynamitava estradas de ferro, assaltava comboios...

Fomos convidados, depois de jantar, a visitar um dos "dancings"

O almirante Knox afirma ser infundada a notícia de um possível encontro armado entre o seu paiz e o Japão

Washington, 7 (D.) — A altitude dos Estados Unidos, após a comunicação sobre a relíquia de seus sublitos resistentes no Extremo Oriente, está sendo alvo de atenção dos círculos diplomáticos.

O almirante Knox, chefe do Departamento Naval dos EUU, referindo-se ás relações norte-americano-asiáticas, fez as seguintes declarações na entrevista com os jornalistas, afirmando que a esquadra naval norte-americana do Pacífico será fortalecida de modo de defesa nacional.

"Com mais 4.200 tripulantes a esquadra "yankee" do Pacífico, poderá desenvolver plenamente as suas actividades.

Outros, as autoridades navais estão tomando provisões no sentido de adquirir mais 31 novas embarcações afim de substituir os navios antiguados."

Interrogado sobre as relações nipo-estadunidenses, a respeito das quais alguns observadores julgam inevitável um encontro armado entre as duas potências, o almirante Knox deu resposta negativa, acrescentando que tal afirmação é inteiramente infundada.

Estabelecimentos militares chinezes bombardeados

0 42.º raide da aviação imperial

TOKYO, 11 (D.) — As unidades aéreas da marinha japonesa fizeram ontem novo raide contra Chungking — raide esse que atingiu ao numero de 42, levados a efecto desde o dia 22 de abril — e bombardearam intensamente aérodromos e estabelecimentos militares chinezes, exactamente no momento em que a China comemorava o 29.º aniversario da revolução que implantou a Republica chinesa.

Os departamentos encarregados estão elaborando, actualmente, novos planos de reorganização económica, tendo por principal objectivo o aumento da capacidade de produção. O governo fará novas e rigorosas investigações sobre as possibilidades do comércio exterior e procurará intensificar as transacções mercantis e com países latino-americanos e com as possessões das potências europeias situadas na Ásia.

Execute-se, ainda, uma remodelação completa da organização comercial pela intima cooperação económico-financiera com os países do "eixo" e por outro lado, desenvolverá a política de auto-abastecimento económico com o incentivo das actividades de produção das nações que constituem o grande bloco de comum prosperidade oriente asiático.

Para a realização cabal desse plano de reforçamento da vida nacional, é de absoluta necessidade a compreensão e a colaboração decisiva do povo.

Outros, estão actualmente em estudo a reorganização do actual plano de mobilização nacional, visto que o governo sente a necessidade da participação activa do povo em todos os ramos da actividade nacional."

No referido aviso, consta que

Declaração do consul americano em Hong-Kong sobre a retirada dos subditos Yankees

Hong-Kong, 9 (D.) — Referindo-se á retirada dos subditos norte-americanos estabelecidos nesta cidade, especialmente mulheres e crianças, o consul geral dos Estados Unidos nesta cidade, publicou a seguinte declaração:

"Fomos advertidos de que com a aggravação da actual situação internacional, os norte-americanos domiciliados em Hong-Kong poderiam ser prejudicados ainda mais em todos os sectores das suas actividades, e por isso como medida preventiva ordenassemos a sua retirada.

No referido aviso, consta que

Impressos?

Procure a typographia

NIPPAK-SHA

C. P. 375 — Teleph. 7-3325

O fundamento cultural do povo japonês

Nyozeikan Hasegawa

10

Deste modo, a "amenilade multiforme" de nosso clima resguardou o povo de ser ardente-temporado ou frio, mas fez dele um povo moderado. Além disso, a atmosfera carece de extenso continental, porém tem uma doca e branura quasi de jardim. Estas condições climáticas e geográficas, tornaram desse país muitos primitivos caçadores em lavradores amantes da paz, apesar de suas unidas, não por meio de forças, mas sim por negociações diplomáticas. De facto, isto era devido ao facto deles não serem tribus heterogêneas, mas do mesmo tronco, ficando em campos opostos simplesmente por razões políticas. As tradições mitológicas japonezas contam que o Japão era uma família extremamente unida, e a este respeito os historiadores estão em acordo. Os anthropologistas parecem pensar que os japoneses são uma mistura de raças dum grande area cobrindo a Sibéria, a China e as ilhas dos Mares do Sul. Todavia, mesmo nas mais remotas idades, os japoneses se tornaram uma raça unida. Esta é a razão da nossa crença de que os nossos antepassados possuíam uma civilização mais elevada num época primitiva do que a que lhes é comumente atribuída. E agora temos a verdadeira razão porque a introdução da cultura japoneza não veio causar nenhuma mudança revolucionária.

Em connexão ás condições económicas, que eram francamente socialistas, como já foi indicado, as condições políticas do Japão eram, desde os tempos antigos, diferentes das de outras nações em um ponto vital, a saber: a partir dos tempos pré-históricos, a unificação da nação não foi realizada pela conquista de raças heterogêneas, desse que não houve oposição das potências exteriores, como na história de outros povos. É verdade que, nos tempos pré-históricos, a tribo de Yamato e a tribo de Izumo encontraram-se em oposição uma á outra, mas ambas estavam unificadas, não por meio de forças, mas sim por negociações diplomáticas. De facto, isto era devido ao facto deles não serem tribus heterogêneas, mas do mesmo tronco, ficando em campos opostos simplesmente por razões políticas. As tradições mitológicas japonezas contam que o Japão era uma família extremamente unida, e a este respeito os historiadores estão em acordo. Os anthropologistas parecem pensar que os japoneses são uma mistura de raças dum grande area cobrindo a Sibéria, a China e as ilhas dos Mares do Sul. Todavia, mesmo nas mais remotas idades, os japoneses se tornaram uma raça unida. Esta é a razão da nossa crença de que os nossos antepassados possuíam uma civilização mais elevada num época primitiva do que a que lhes é comumente atribuída. E agora temos a verdadeira razão porque a introdução da cultura japoneza não veio causar nenhuma mudança revolucionária.

Deixou Manila o chefe do Departamento de Viação do governo Japonês

Manila, 9 (D.) — O Chefe do departamento de Viação, do governo japonês, que se achava desde o dia 25 de mezo passado nesta cidade, seguiu honram a bordo de um paquete holandês, com destino a Cava- rai, cidade das Indias Hollan-des.

Auxilio ao governo de CHUNGKING

Hong-Kong, 9 (D.) — Conforme a notícia da agencia Havas, no dia 25 de mezo passado, a associação nacional diplomática pro-governo de Chungking, enviou uma mensagem ás principais corporações de Londres e Washington, dizendo em resumo o seguinte: "A guerra europeia, no momento, está entrando em uma nova fase de longa duração. Portanto, o auxilio conjunto decisivo anglo-americano, e a derrota do Japão, são as primeiras condições para o termínio da guerra na Europa. Solicitamos por isso a ajuda dos EUU. e da Inglaterra".

Continua

Nestas condições, a opinião é a contento racias, tão comuns na história de não poucas nações, foram de todo desconhecidas no Japão. E não há nenhuma referência, na sua história, de ter sido conquistado alguma vez por outra raça. O antagonismo político no Japão sempre tem sido interno, como nos estados modernos, e nunca mais do que a contenda de clãs. Até as rivalidades militares de antigamente, não resultaram no vencido ser forçado á escravidão, prática muito comum em outros lugares. Posto os senhores feudais exercerem sua autoridade independente em todas as partes do paiz, havia o Poder final e absoluto de que era investido a Família Imperial, na posse do Imperador, que presidia todos os senhores feudais e recebia suas homenagens conjuntas.

Esperantistas de Fengtien, que receberam comunicação de seus correligionários nipónicos da viagem do esperantista Dubieux, vieram visitá-lo no hotel. São quase todos funcionários do governo da "Mantetsu".

(Continua)

88 dias no Extremo Oriente

XXVII —

José Yamashiro

da cidade, pelos amáveis directores da Sichiyokai. Chamava-se Miyōjō Hall. Um salão regular. As dançarinas são todas japonezas. Os frequentadores também são quasi todos japonezes. A orchestra também é de japonezes. A musica, porém, é quasi toda americana... Aqui há o ambiente que os japonezes chamam de continental. Há maior liberdade nos divertimentos. Os próprios japonezes que no Japão tem vida nocturna extremamente limitada, aqui no continente possuem toda liberdade. Divertem-se a valer.

Mukden -- Hsingking, 9-5-940.

Partimos ás 7,10 da estação de Fengtien com destino a Fushun, onde iremos ver as famosas minas abertas de carvão de Fushun. O

trem corre no meio da planicie sul-mandchuriana, Fushun está a cerca de 60 quilometros de Fengtien. Passamos por estações de nomes arrebatados — como todos os nomes chineses — como, por exemplo, Hun-ho,Yu-hsin Tai, Kuchia-Tzu, etc. Na estação vizinha a de Fushun já notamos a existencia de fabrica de oleificação.

Entramos numa zona de mineração intensa. Numerosas linhas ferreas auxiliares convergem para a linha tronco. Carvão e poeira de carvão cobrem a terra. Chaminés. Trens em manobra, puxando numerosos vagões de carga. A's 8,37 desceremos em Fushun. Na praça da estação, muitos "rickshaws", reduzido numero de taxis. Em torno da praça, casas comerciais que vendem objectos de lembrança, apresentam cartazes com dizeres

abertura de 350 metros de largura e 120 metros de profundidade. Trens eléctricos trazem o carvão para a

assim: "Bem vindos os srs. universitários brasileiros!" Prova de que estão habituados a receber turistas, com frequencia. No Tankō Club foi servido o "breakfast", pois não tivemos tempo de tomar-o em Fengtien. Um funcionário da S. M. R. deu-nos as seguintes informações sobre a "mina descoberta" de Fushun: a mina tem 17 kilómetros de comprimento e 4 de largura, com um deposito calculado em 4 bilhões de toneladas. Ha 33 andares que a S. M. R. começou a explorar. Mas desde a mais remota antiguidade os habitantes da região aproveitaram a hulha existente á flor do solo como combustível doméstico. Do terraço do "Tankō Club" vê-se chaminés da usina eléctrica e fabricas de oleificação do "oil shale". Visitamos a mina. Possue uma

* * *

A's 11,10 deixamos Fushun. No Yatoo Hotel de Fengtien, a Liga de Turismo do Mandchukuo nos ofereceu um almoço, ao qual com-